



Projeto *Memórias UFLA*

Resgate de fatos históricos relacionados à Universidade Federal de Lavras

DADOS INFORMADOS PELO SERVIDOR

INFORMAÇÕES PESSOAIS

Nome completo	Paulo Roberto da Silva
Data de nascimento	5/4/1945
Local	Lavras-MG
Se aplicado: Data de falecimento	-----
Local:	-----
Nome do pai:	Clóvis Pereira da Silva
Nome da mãe:	Maria Alves de Abreu
Número de irmãos	5
Escolas que estudou (ensino fundamental e médio)	Grupo Escolar Firmino Costa – Lavras/MG, 1953 e 54 Grupo Escolar Pe. Dehon- Lavras/MG ,1955 e 56 Colégio N.S. Aparecida - Lavras- 1957 Colégio Santana – Itaúna /MG- 1958 Colégio N.S. Aparecida - Lavras- 1959-1963
Casamento (nome do cônjuge) OPCIONAL	Miriam da Costa Silva, natural de Belo Horizonte
Filhos	Luciana Renata e Simone

Comentários adicionais sobre a família	<p>Sou pentaneto de Manoel da Costa Vale, imigrante português, chegado à Lavras em 1750, o qual gerou as famílias Costa, Pádua e Sales (sou filho desse último ramo: Sales/Abreu/Pereira da Silva).</p> <p>Nossa família Sales/Pádua/Costa deu nomes ilustres que ficaram marcados na história da cidade e região: Francisco Sales, Pedro Sales, Firmino Costa, Misseno de Pádua, Saturnino de Pádua, Cincinato de Pádua e outros.</p>
--	--

GRADUAÇÃO

Curso	Agronomia
Data (ano) ingresso	1964
Data (ano) conclusão	1967
Universidade	UFLA

PÓS-GRADUAÇÃO

Mestrado (área)	Engenharia Hidráulica e Meio Ambiente
Data (ano) ingresso	1971
Data (ano) conclusão	1973
Universidade	USP- Escola de Engenharia de São Carlos
Título da dissertação	Lagoas de Estabilização para resíduos de suínos
Orientador	Prof. José Martiniano de Azevedo Neto

Especialização	Avaliação da Educação Superior
Data (ano) ingresso	2007
Data (ano) conclusão	2009
Universidade	UNB/Unesco
Título da monografia	PAIUB: A Política Ministerial e o Impacto nas Universidades – UNB/Unesco, nov 1998. 56p,
Orientador	Eda Coutinho Machado

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Admissão na EAL/ESAL/UFLA

() EAL (X) ESAL () UFLA	
Data	2/2/1969
Função para a qual foi contratado:	Professor Auxiliar de Ensino
Setor/Departamento	Departamento de Engenharia Rural

Cargos Ocupados	Período
1 .Professor Auxiliar de Ensino	1969-73
2. Professor Assistente	1973-75
3.Pró-reitor de Pós-Graduação (1º Coordenador da CPG criada em 1973)	1973-75
4- Representante da ESAL/UFLA no Crea-MG	1969-1975
5- representante da ESAL/UFLA no MEC	1975-2008 (*)

Outras informações:

(*) Cedido, em 1975) ao MEC, por requisição Ministerial e aprovado pela Congregação da ESAL (julho 1975). No MEC ocupou os seguintes cargos:

- Diretor do Ensino Agrícola Superior, de 1975-2008. Acumulou vários cargos na Educação Superior, no MEC, dentre os quais:
- Coordenador de Programas Internacionais da Educação Agrícola Superior – EUA e França
- Diretor de Avaliação Institucional das Universidades (2004-2006) e de
- Coordenador da Reestruturação e Expansão das Universidades- REUNI, no período de 2007 a 2008 (ano de aposentadoria)
- participou em mais de uma centena de congressos técnicos sobre Educação em todos os países da América do Su,l e ainda, Costa Rica, Guatemala, México, EUA, Canadá e França.

Admissão em outros órgãos/instituições/empresas

órgãos/instituições/empresas	Ministério da Educação – Brasília/DF
Data	5/8/1975 (cedido pela ESAL/UFLA)
Função para a qual foi contratado:	Assessor Ensino Agrícola Superior
Setor/Departamento	Departamento de Assuntos Universitários, atual Secretaria de Educação Superior

Cargos Ocupados no MEC-Brasília/DF	Período
1- Diretor do Ensino Agrícola Superior	1976 - 2008
2. - Coordenador de Programas Internacionais da Educação Agrícola Superior – EUA e França	1976 - 1996
3- Coordenador-Geral (Manager) do Acordo MEC-USAID L-512.090 Programas de Educação Agrícola Superior – PEAS e de Desenvolvimento do Ensino de Ciências Agrárias – PRODECA (1976/82): Recursos de US\$ 52 milhões, com participação da ESAL/UFLA	1976 - 1979 1976 - 1982
3. - Diretor de Avaliação Institucional das Universidades	2004 - 2006
4. - Coordenador da Reestruturação e Expansão das Universidades Brasileiras – REUNI.	2007 a 2008 (ano de aposentadoria)
5.- Coordenação e supervisão das Comissões de Especialistas de Ensino de Engenharia e de Ciências Agrárias do MEC.	1977/2008
Cargos Ocupados no Conselho Federal de Engenharia e Agronomia- Confea	Período
1- Conselheiro Federal por três mandatos, representando as Escolas de Agronomia do país	1976/79; 1979/81 e 1987/89
2- Assessor do Confea	209/2011
3- Diretor Tesoureiro da Mútua de Assistência dos Profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia. Mútua	1977/79
Cargo Ocupado em outras entidades	
- Faculdades Integradas UPIS-DF - Coordenador de Avaliação do Ensino e professor de Legislação e Ética profissional	2000- 2011

Outras informações:

-Responsável pela implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- Sinaes, do Ministério da Educação, em todo o país – 2004/2006
- Responsável pela Expansão Física e Reestruturação das Universidades Federais – 2007/08
- Responsável pelas Comissões de Especialistas de Ensino, do MEC- 1977-2008
- Idem pela reestruturação do ensino das Engenharias, Agronomia/Florestal/Eng. Agrícola/Pesca/Zootecnia e medicina Veterinária – 2006/2008
- coordenador, no Confea, da reestruturação das atribuições de Engenheiros e Arônomos- 2009/2011
- **Representante do MEC em diversas Comissões Interministeriais – MCT/CNPq e IBICT;**
M. Agricultura e Embrapa, Emater; **M. Trabalho-** Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, **M. Aeronáutica/ EMBRAER** (aviação agrícola); **M. Minas e Energia** (Conselho Fiscal da

Eletrobrás - março 79/março 80.); **Secretaria Especial de Informática - PR/CSN/SEI** - Programa de uso de Computadores na Agricultura. Agrocom; **Ministério da Marinha** - Subcomissão Permanente do Programa Setorial de Recursos do Mar; **Abeas** – Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior, membro da Comissão Técnica de Agronomia; **Ministério das Relações Exteriores** - Comissões Nacional para Assuntos Antárticos - Decreto Presidencial de 12.09.85, e representante do MEC na **Conatar** (Decreto 86.229/82).

- Representante do MEC no **Ministère de L'Agriculture/França** - Direction Générale de L'enseignement et de la Recherche – DGER, acordo cooperação ensino agrícola superior.

- Proferiu mais uma centena de **palestras** no país e em universidades estrangeiras, na Argentina, Chile, Peru, Equador, Colômbia, Guyane, Venezuela, Costa Rica, México, Estados Unidos, Canadá e França, tendo ainda frequentado vários congressos da área da Educação Superior e de Conselhos Profissionais.

- ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS E CIENTÍFICAS – Membro:

- American Society of Agricultural Engineers
- Associação Brasileira de Engenharia Sanitária
- Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior
- Sociedade Brasileira de Engenharia Agrícola
- Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural
- Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos
- Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia/MG
- Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia/DF
- Associação de Engenheiros Agrônomos do Distrito Federal
- Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior- RAIES/Unicamp
- Rede de Inovação e Prospecção para o Agronegócio – MARA/Embrapa
- OEAA - Organização Nacional para a Valorização da Engenharia, Arquitetura e Agronomia – Vice-Presidente/Sistema Ensino

- **ASSESSORIA A TÉCNICOS NORTE-AMERICANOS** - 1975: Estudos de viabilidade para a implantação dos Centros de Tecnólogos Rurais no Brasil (Assessor e intérprete). Visitas e estudos de viabilidade para implantação desses cursos nos estados de AM, PB, PI, MT, PE, MG e RS -

- ASSESSORIA ÀS UNIVERSIDADES

– Implantação e/ou Melhoria da infraestrutura dos cursos de Ciências Agrárias na UFPI, Ufal, UPF, Udesc, UFMG, UFMT, Ufac, UFMS, Udesc, UPF, Unijui, UFPeL, UniPampa e todas as demais universidades Federais participantes do Programa de Expansão, promovido pelo Ministério da Educação.

- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

- Consultor para fins de verificação e análise de projetos de novos cursos ou de Reconhecimento- 1975/80.
- Coordenador-Geral do Extinto Conselho Federal de Educação, 1993/95, na gestão de transição para o novo Conselho Nacional de Educação- CNE

CONSELHOS E COMISSÕES INTERMINISTERIAIS

- *Conselho Fiscal da Eletrobrás - março 79/março 80. D.O.U 02.05.79 - pág. 2713.*
- *Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CONFEA. Eleito por 3 mandatos como*

- representante das Escolas de Agronomia (1976/79, 79/81 e 1985/88). Exerceu diversos cargos Administrativos como Diretor Tesoureiro, Diretor Secretário e 1º Vice-Presidente (Port. 057/87 CONFEA).*
- *Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de Minas Gerais - CREA - MG . Conselheiro Efetivo por 2 mandatos (1970/72 e 1973/75), representando a Escola Superior de Agricultura de Lavras.*
 - *Comissão de Especialistas de Ensino de Ciências Agrárias - CECA/SESu/MEC Coordenador, 1977/81 - Portaria Ministerial nº 516/77.*
 - *Comissão Mista MEC/SESu - CONFEA/MTb - (1977/1981). Protocolo de Cooperação para integração ensino e fiscalização do exercício profissional.*
 - *Comissão Mista MEC e Ministério da Agricultura - (1975/79). Coordenação do Protocolo de Cooperação Básica MEC/MA envolvendo EMBRAPA, EMBRATER e SUPLAN/MA Cooperação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. (of. 833/77 UCAP/DAU/MEC).*
 - *Mútua de Assistência dos Profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia - Diretor Tesoureiro 1977/79. Mútua - Instituída pela Lei nº 6.496 de 07/12/77.*
 - *Comissão Mista (GT) - MA/SNAP/EMBRAPA/UFPEL/ABRASEM/ CNPq e MEC - (janeiro/julho 1981). Criação do Centro Treinamento e de Estudos de Sementes e Mudas da UFPEL. Representante do MEC no referido GT (Port. 32 MA/27.01.81).*
 - *BICENGE - Biblioteca Complementar de Engenharia - Presidente da Comissão de Coordenação da BICENGE - Convênio MEC/CNPq/CONFEA (19.12.78) - Port. 10/79 - CONFEA 24.01.79.*
 - *Comissão MEC/CNPq-IBICT/CONFEA - Implementação da Biblioteca Complementar de Engenharia - BICENGE. Representante do DAU/MEC - Portaria 698/MEC de 23.08.78.*
 - *Protocolo 01/82 Cooperação MEC/CONFEA - 05.02.82 - Representante SESu/MEC. Integração Ensino/Exercício Profissional.*
 - *Protocolo MEC/MA/EMBRAER - 10.01.81 - Implantação de disciplina Aviação Agrícola nas Faculdades de Agronomia. Coordenador.*
 - *Secretaria Especial de Informática - PR/CSN/SEI - Programa de uso de Computadores na Agricultura. AGROCOM - Representante do MEC of. 03/84 - GAB SESu/MEC - 06.01.84.*
 - *Ministério da Marinha - Subcomissão Permanente do Programa Setorial de Recursos do Mar - Port. M. Marinha 005/84 de 18.05.84. Representante Suplente do MEC.*
 - *ABEAS - Membro da Comissão Técnica de Agronomia - 1973/74 e Conselho Editorial da Revista Educação Agrícola Superior.*
 - *CONFEA/Ministério das Minas e Energia - Membro do Grupo de trabalho "Energia". Estudos sobre Problemas energéticos e fontes alternativas. Port. nº AD - GT 03/85 - CONFEA.*
 - *Comissão de Especialistas de Ensino de Ciências Agrárias - Secretário Executivo 1985/89 - Port. 147 SESu/MEC de 20.12.85 D.O.U de 23.12.85 - Pág. 6047.*
 - *Ministério da Agricultura - Comissão Especial para Reformulação da Legislação de Agrotóxicos e Biocidas - Port. de 16.10.85 - Ministro da Agricultura - D.O.U de 18.10.85 - Seção II (Representante do MEC) - Decreto nº 91,633 de 09.09.85 - D.O.U de 10.09.85 pág. 13.241.*
 - *Ministério das Relações Exteriores - Comissões Nacional para Assuntos Antárticos - Decreto Presidencial de 12.09.85, nomeando representante do MEC na CONATAR (Decreto 86.229/82).*
 - *MEC - Secretaria Executiva das Comissões de Especialistas de Ensino Coordenador Geral - 1985/89 - Portaria de 20.02.86 - pág. 841.*
 - *Ministério do Trabalho - Grupo de Trabalho para Regulamentação da Lei nº 7.410/85 - Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho - Representante do CONFEA junto ao Ministério do Trabalho - Portaria nº AD-008/86 de 10.11.86 CONFEA.*
 - *Comissão Nacional de Graduação - MEC/SESu, junho de 93 a set. 94. Port. 264/94 - SESu. Elaboração e Execução do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação/PROGRAD - 93 e 94.*
 - *Comissão Nacional de Extensão - MEC/SESu. junho 93 a set. 94. Port. 265/94 - SESu. Elaboração e*

*Execução do Programa de Apoio a Extensão Universitária. PROEXT - 93 e 94.
- Comissão Nacional de Avaliação - MEC/SESu - julho 93/dez 94. Port. 130/94 SESu. Elaboração de diretrizes para a Política Nacional de Avaliação e do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras - PAIUB.*

PRÊMIOS RECEBIDOS

Nome	Data	Concedente
Mérito, Serviços relevantes prestados à Nação.	1973	Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia/Crea-MG.
Mérito, Serviços relevantes prestados à Nação	1979.	Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CONFEA
Mérito, Serviços relevantes prestados à Nação	1982.	Confea
Medalha do Mérito de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CONFEA	1984	Confea
Mérito, Serviços relevantes prestados à Nação	1989	Confea
Medalha de Ouro "Honra ao Mérito da Educação Agrícola Superior"	1985	Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior - Abeas
Mérito, Serviços relevantes prestados à Nação	1987.	Confea
Diploma de Reconhecimento por Trabalho Científico - Culturais e Extensão	1989	Unifenas
Medalha do Mérito UFLA - 20 anos da Pós-Graduação,	1995	UFLA
- Diploma de Mérito do Centro Universitário de Lavras	1999	UNILavras
Diploma de Mérito das Faculdades Gammon-Lavras	2002	Faculdades Gammon-Lavras
Medalha de Ouro do Mérito do Sistema CONFEA-CREA	2006	Confea
Medalha de Honra ao Mérito	2007	UFLA
Mérito- 40 anos da Pós-Graduação	2015	UFLA
Honra ao Mérito- 40 anos do Mestrado em Fitotecnia	2015	PRPG/UFLA
Honra ao Mérito- Cinquentenário do - Departamento de Engenharia	2016	UFLA

LIVROS PUBLICADOS

Título	Data	Editora
--------	------	---------

Livros:

- **A Trajetória e Estado da Arte da Engenharia, Arquitetura e Agronomia- Inep/Mec e Confea 2010.** Coleção 3 volumes. autor de vários capítulos nos volumes da Engenharia e Agronomia.
- **Ações Planejadas em Ciências Agrárias** – capítulo do livro de Barbosa Machado, E.C. e Cunha, Célio da. **“Tempos de Inovação e Mudanças: o papel de Edson Machado na educação e na ciência”**. Brasília, DF Edições IESB. 2011, 449p. pag 321-332
- **A Reforma do Ensino de Engenharia Agrônômica no Brasil - XIX Convenção da UPADI e XII Congresso Pan-americano de Ensino de Engenharia - Guatemala City 22/29 set. 1986.**
- **Seminário sobre Metodologia de Organização e Avaliação de Currículos da Área de Ciências Agrárias – Anais.** UFRRJ - Rio de Janeiro - 3/7 outubro 1983 - 211 pág.
- **Guia das Instituições de Ensino Superior de Ciências Agrárias: Graduação e Pós-Graduação.** Brasília, Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior, 1983 - 115 pág.
- **Diagnóstico das Bibliotecas na Área de Ensino de Ciências Agrárias** - Ministério da Educação e Cultura, Secretaria de Ensino Superior - Brasília, 1980 - 177 pág. (Editor/colaboração).
- **O Ensino Superior de Ciências Agrárias: Perspectivas e Tendências para a Década de 80.** Brasília, Ministério da Educação e Cultura SESu/Associação Brasileira de Educação

Agrícola Superior, 1982 - 112 pág. ilustrado.

- **Seminário sobre Revisão de Currículos do Ensino de Ciências Agrárias na América**

Latina – Anais. UFV – Viçosa, março de 1982 - 214 pág.

- **A Formação do Profissional de Nível Superior na Área das Ciências Agrárias -**

Proposta de currículo Mínimo - MEC/SESu Brasília - 1981 - 260p. Trabalho de Comissão/Coordenação/Editoração.

- **Seminário de Ensino de Comercialização Agrícola** - Brasília, MEC/SESu/CCA - 1980 -

140 pág. ilustr.

- **Estudos sobre a Formação de Tecnólogos** - MEC/DAU/UFMT 1977 - 292 pág. Co-

autoria com Edson Machado de Souza e outros.

- **Guia das Instituições de Ensino Superior de Ciências Agrárias - Graduação e Pós-**

Graduação - MEC/SESu - Brasília - MEC/DDD 1979 - 141 pág. - 1ª, 2ª, 3ª e 4ª edição, 1993.

- **Programas de Educação Agrícola Superior e de Desenvolvimento do Ensino de**

Ciências Agrárias PEAS/PRODECA 1974-79. MEC/SESu - Brasília - MEC/DDD – 48 pag

ARTIGOS:

- O Ensino de Pós-Graduação em Ciências Agrárias e os Programas de Ação do MEC - ABEAS - XV Reunião Anual - Fortaleza Out. 1975 (apresentado por Valter Carvalho) - ABEAS-Anais 1975, pág. 26-41.

- Atividades da UCAP/DAU no Ensino de Ciências Agrárias- Programas PEAS/PRODECA - Anais da XVII Reunião Anual da ABEAS - Curitiba Out. 1977 - pág. 5-9.

- Perspectivas dos Cursos de Ciências Agrárias - Revisão dos Currículos - Anais da XVII Reunião da ABEAS - Cuiabá Out. 1978 - pág. 91-30.

- Diagnóstico da Situação do Ensino Agrícola Superior na América Latina - XX Reunião Anual e I Seminário sobre a Contribuição das Ciências Agrárias do Desenvolvimento Rural da América Latina - ABEAS/ALEAS - FAO/UNESCO - Rio de Janeiro Outubro - 1980 - pág. 31-37.
- Estudio Preliminar de la Organización Acadêmica de la Facultades de Agronomía Y Zootécnia de la Universidades - Lavras (Brasil), EsPOCH Y UTA (Equador). Anais do Seminário Internacinal sobre Lineamientos y Extension Agropecuaria em la Region Amazônica - ALEAS, Ambato /Equador, 23/27 junio 1981.
- Evolução do Ensino Superior de Ciências Agrárias n Brasil na Década de 70. Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Tecnólogos - ABEAS, Educação Agrícola Superior I (1) 43-64, março 1983.
- Evolução do Ensino de Ciências Agrárias no Brasil na Década de 70 - Corpo Docente, Bibliotecas, Currículos e Programas Especiais de Melhoria do Ensino - ABEAS, Ed. Agrícola Superior I (2): 85-101. set. 1983.
- Um Modelo de Desenvolvimento da Educação Agrícola Superior no Brasil - Anais da VIII Conferência Latino-americana de Educação Agrícola Superior - ALEAS/FAO/UNESCO/IICA - México, maio 1985 pág. 107-122.
- O Ensino de Agrotóxicos nos Cursos de Ciências Agrárias - Anais da XXV Reunião da ABEAS - Lavras - MG. out. 1985 - p. 35-69.
- A Política Universitária na Nova República - O Caso das Ciências Agrárias - Anais do 1º Seminário Internacional sobre Perspectivas do Ensino de Ciências Agrárias na Região Sul do Brasil - Ijuí -RS. agosto - 1986.
- A Formação do Engenheiro Agrônomo: Qualidade e Quantidade da Oferta para o ano 2.000 - ABEAS, Educação Agrícola Superior 3 (2) 160-177, set. 1985.
- A Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior, 25 Anos de História - Silva, P. R. e Sousa, R.P. - ABEAS Educação Agrícola Superior - 5(1) 14-19, jan/jun 1987.
- O Ensino de Agronomia no Brasil: Aspectos Qualitativos e Quantitativos - IX Conferência Latino-americana de Educação Agrícola Superior - Lima/Peru - set. 1988, in Educação Agrícola Superior 7 (1) 03-21, jan/junho - 1989.
- O Ensino de Controle de Pragas e Doenças nos Cursos de Ciências Agrárias do Brasil - Seminário Internacional sobre controle e Prevenção de Pragas na Agropecuária - CNPq/FINEP/OEA - Rio - março 1989, in: Educação Agrícola Superior 7 (2) 28-44, jul/dez 1989.
- O Ensino de Ciências Agrárias no Brasil, Características e Problemática Profissional - Em "Anais da Mesa Redonda sobre Estratégias para la Educación la Capacitación Agrícola en America Latina y Caribe " - FAO/Universidade Central de Venezuela, Anais out. 92, Vol. III - Pág 15/19.
- Os Cursos de Ciências Agrárias e os Desafios do Próximo Século Revista Educação Agrícola Superior. 10(01) 3-19, jan/jun 92.
- O Profissional e a Agricultura do Século XXI - ABEAS/CONFEA - Brasília, ago. 92, 18 pág.
- Os Desafios do Século XXI e as Estratégias para a Educação Agrícola Superior. Anais da XXIII Reunião Anual da ABEAS - Mossoró-RN - out/93, 07 pag.

- O Ensino Agrícola Superior no Brasil: Situação Atual e Inovações para o século XXI - Informe apresentado na Sessão Pôster do PRIMER CONGRESO MUNDIAL DE PROFESIONALES DE LA AGRONOMIA - FAO/Colégio de Ingenieros Agronomos de Chile - Santiago 5/8 set. 94.
- PAIUB - Programa de Avaliação Institucional da Universidades Brasileiras. SESu/MEC - 1995.(editoração)
- Padrões de Qualidade para os Cursos de Graduação de Odontologia. SESu/MEC - 1995.(editoração)
- PAIUB: A Política Ministerial e o Impacto nas Universidades – UNB/UNESCO, nov 1998. 56p, monografia/Curso de Avaliação da Educação Superior/Cátedra UNESCO/UNB.
- O Coordenador de Curso: Atribuições e Desafios Atuais – Revista Gestão Universitária nº 89, 05/04/2006
- A Formação Profissional Unificada- Engenharia Tronco.
www.confesb.org.br (6º CNP / textos/2007)
- A Nova Formação em Engenharia Frente aos Desafios do Século XXI
<http://portal.mec.gov.br/sesu/reuni> (maio 2008)
- A Educação Agrícola Superior no Contexto da Nova LDB: A Reforma de Base
www.abeas.com.br (junho 2008)
- O Fortalecimento das Entidades de Classe da Engenharia, Arquitetura e Agronomia
www.confesb.org.br (7º CNP / textos/2009/10)
- As Titulações de Agrônomo e Engenheiro Agrônomo e as Políticas do MEC
www.confesb.org.br (julho de 2009)e CBA/CONFABEAB out 2009

Link Lattes (se houver)	-----
-------------------------	-------

OUTROS COMENTÁRIOS SOBRE OS MARCOS DA SUA HISTÓRIA NA UFLA (Opcional)

Minha paixão pela Ufla teve início no ano de 1956. São 66 anos de convivência e os principais marcos de minha história foram:

- 1- Aos 11 anos de idade, o menino foi levado pela professora do 4º ano primário a conhecer o **Museu de História Natural** da quase cinquentenária Esal. Bichos exóticos empalhados e até um feto preservado em vidro com formol foram as grandes atrações para o menino acostumado à vida em fazendas.
- 2- Oito anos depois, em 1963, ainda cursando o 3º ano colegial, matriculou-se no **Curso de Treinamento de Tratoristas**, ministrado pela Esal em convênio com o Ministério da Agricultura.

- 3- Assistiu à sua **federalização** em 23 de dezembro de 1963. Alegria geral em toda a cidade. Dez dias depois, em 02 de janeiro de 1964, prestou vestibular para a Agronomia, único curso da Escola. **Passou em primeiro lugar no primeiro vestibular federal.**
- 4- Durante o curso de agronomia foi **bolsista de Iniciação Científica do CNPq**. Um ano depois da formatura foi buscado pelo diretor da Esal, Alysso Paolinelli, em Belo Horizonte, onde trabalhava numa empresa de planejamento agroflorestal e paisagismo.
- 5- Assim, em fevereiro de **1969 passei a integrar o corpo docente da Escola**, no departamento de Engenharia, com a incumbência de auxiliar na disciplina de Construções Rurais e mais que isso, **se engajar nas tarefas urgentes de construção do novo câmpus da Escola** que deveria ser inaugurado no ano seguinte.
- 6- Além da ministração de aulas, passamos a ajudar na **execução direta das obras dos prédios da Engenharia e outros** que integraram o novo campus inaugurado em 1970
- 7- Em 1971, fomos **“empurrados”, para um mestrado em Engenharia**, pelo trator **Alysso Paolinelli** (assim o chamávamos carinhosamente, pois arrastava ou empurrava a todos com sua alegria, disposição, dedicação e, sobretudo, competência), liderança marcante e extraordinário empreendedor.
- 8- **O grande desafio:** ao retornar, em 1973, fomos nomeados **pró-reitor de Pós-Graduação** com a incumbência de, **partindo do zero, criar os cursos de pós-graduação**, condição *sine qua non* para a Escola se transformar em Universidade. **Esse foi o meu grande e primeiro desafio, marco histórico na Escola...**, a partir do zero, **criar a PG**, concorrendo com as tradicionais universidades pioneiras na oferta de cursos de pós-graduação.
- 9- Desafio aceito e vencemos, pois **iniciamos a PG em tempo recorde, menos de dois anos depois**, já em 1975 e com dois cursos de mestrado aprovados pelo MEC, Fitotecnia e **Administração Rural**. Este último **foi o pioneiro no Brasil para lidar com o agronegócio**, a agricultura dentro e fora da porteira.
- 10- Um **fato hilário, porém, relevante:** Chegaram os alunos aprovados na seleção para o mestrado de Fitotecnia e Lavras não dispunha, naqueles idos de 1975, de oferta suficiente de imóveis para aluguel e tampouco imobiliárias especializadas. Sério problema, encontrar casas para alojar as famílias dos alunos recém-chegados. Tivemos que ir para a Praça Augusto Silva e fizemos daquele banco de cimento, em frente ao Banco do Brasil e Igreja do Rosário, o nosso “escritório”, perguntando de alto e bom som a cada pessoa que passava: “... você sabe de alguém que tem casa para alugar?” Não existiam ainda apartamentos em Lavras, apenas casas. E assim, conseguimos alojar os alunos com suas famílias. Nunca havia imaginado que, dentre tantas atribuições, a busca por residências fosse um encargo para o pro-reitor. Décadas mais tarde, consultei nos jornais da cidade e fiquei surpreso com cerca de 400 (quatrocentos) imóveis em oferta para aluguel e venda.
- 11- Em 1973 e 74 elaboramos, juntamente com o prof. Jair Vieira, o **projeto do curso de Engenharia Agrícola** da Esal, com ajuda da American Society of Agricultural Engineers, finalmente aprovado pelo MEC e iniciado no segundo semestre de 1975.
- 12- **Um segundo e maior desafio**, o principal na carreira profissional de professor foi com a aprovação pela Congregação da Esal/Ufla (correspondente ao Conselho Universitário) de **minha cessão para trabalhar no MEC**, atendendo à requisição do Ministro Ney Braga. Para

lá fui, em agosto de 1975.

- 13- Menos de um ano depois, fui **nomeado diretor do ensino agrícola superior** que além das incumbências de melhorar e **ampliar** a oferta de **cursos de graduação e pós-graduação** em ciências agrárias, em todo o país, coube-nos a **administração dos Acordos Internacionais, MEC-MSU/AID 515-L 090**, para treinamento de 250 professores em cursos de PhD nos Estados Unidos, no período de 1975/80, com escritório e staff de servidores na sede do Latin American Studies Center/ Michigan State University. Outro **acordo internacional foi com o Ministère de L'Agriculture, da França**, com objetivos semelhantes e **participação da ESAL/UFLA**.
- 14- Nossa atuação no MEC, na direção do ensino Agrícola Superior, contemplou a participação da **Esal/Ufla em todos os programas de melhoria e expansão do ensino**, a começar por treinamento de docentes no exterior. A infraestrutura da Escola foi bastante ampliada com os **recursos do Prodeca** – Programa de Desenvolvimento do Ensino de Ciências Agrárias, no período de 1976/85 e o melhor de tudo, foram **contratados 35 docentes e 110 colaboradores** técnicos e de serviços gerais, justamente no período de proibição de ampliação de servidores públicos. Financiados pelo programa de ciências agrárias-Prodeca, todos esses contratados, professores e funcionários, foram absorvidos pelo quadro orçamentário da Esal/Ufla.
- 15- Com o Prodeca sob nossa gestão no MEC, foi possível ampliar **na Escola a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação**, consolidando-se, assim, no período de 1976 a 1990 as sólidas bases para a **transformação da Escola em Universidade**, o que efetivamente ocorreu em 15/12/1994, pela Lei 8.956/94.
- 16- Ainda com os recursos financeiros daquele programa do MEC, inserimos a Esal/Ufla no convênio MEC/Embraer/Cenea para início do **ensino de Aviação Agrícola e treinamento de pilotos agrícolas** com aeronaves cedidas pelo CENEA/MA
- 17- Uma das grandes emoções foi quando, trabalhando nos EUA, procurava universidades para receber nossos professores em cursos de PhD e numa delas, a de Iowa, encontrei no pátio da Faculdade de Agronomia o mesmo brasão da Esal/Ufla. Aquele, de forma circular, com dois ramos de café e o slogan “Ciência e Prática”. Voltando ao Brasil descobri que era obra de John Wheelock que lá se formou e veio para a Esal em 1922. Em 1937, com a mudança do nome de Escola Agrícola, para Escola Superior de Agricultura de Lavras, criou a adaptação daquele slogan para a Esal, mudando os ramos de trigo, do original, para ramos de café.
- 18- Outra grata surpresa foi encontrar, em Recife, na reunião Anual da Abeas - 2007, as duas maiores figuras protagonistas do salvamento da Esal, que seria fechada em 1963, por absoluta falta de recursos para sua dispendiosa manutenção: Alysson Paolinelli e Eudes de Souza Leão. O primeiro fez mais de 50 viagens ao MEC, num velho jeep Wyllis, enquanto o prof. Eudes foi a Lavras com a Portaria Ministerial no bolso para o fechamento da Escola e distribuição dos alunos para outras faculdades. Sentiu o peso e o amor da comunidade e desistiu de fechá-la e, ao contrário, recomendou a federalização. Ali mesmo, em Recife, sua terra natal, o convidamos para o centenário da Escola/Universidade. Anos depois, foi a Lavras e recebeu honrarias da Universidade, da Câmara dos Vereadores e do Rotary Club.

O QUE A UFLA REPRESENTA NA SUA HISTÓRIA?

A UFLA, com os ideais de Samuel Gammon, Benjamim Hunnicutt, John Wheelock e Alysson

Paolinelli, tornou-se um Centro Excelência na formação de recursos humanos e desenvolvimento tecnológico, reconhecida mundialmente e sobretudo pelas rigorosas avaliações do MEC, onde tive o privilégio de representá-la por mais de trinta anos. Participar de sua história, ao longo desses últimos 60 anos, como protagonista ativo, tornou-me um dos maiores privilegiados de seus ex-alunos.

O carinho e a atenção que tenho recebido da UFLA, desde aquela carta de despedida dos 21 primeiros alunos do mestrado de Fitotecnia, datada de 4 de julho de 1975, vésperas de minha partida para o MEC, passando pelas inúmeras medalhas e diplomas de honra ao mérito que recebi e o reconhecimento de inúmeros colegas e ex-alunos, são provas inequívocas que andei pelo caminho certo, fui buscar a fonte cristalina, do saber e da dignidade de todos, especialmente daqueles que nos antecederam e nos acolheram.

Minha história é a UFLA, que está impregnada na minha alma.

A UFLA é o orgulho, a razão de minha trajetória profissional. Eterna gratidão!

FOTOS:



Formatura- Agronomia 1967



Com alguns colegas estudantes do 2º ano de Agronomia/Esal (1965 - último à direita de pé). Seis deles, José Maria de Oliveira (nº2, de pé da esquerda para a direita), Thadeu de Pádua (5), João Virgílio Caixeta Maranesi (6), Gilnei de Souza Duarte (8), Paulo Roberto da Silva (9) e Milton Moreira de Carvalho (1º sentado à esquerda) tornaram-se professores.



Criar o curso de Engenharia Agrícola em 1975 e mais tarde, quando já diretor do Ensino Agrícola Superior, no MEC, inserir a Esal/Ufla no convênio MEC/Embraer/Cenea para o ensino de aviação agrícola e anos mais tarde ver uma aeronave Agrícola Ipanema/Embraer com a logomarca da Ufla no leme da cauda foi uma satisfação indescritível. Ali, como mostra a foto de 2015, pude reviver com muita alegria aqueles 40 anos passados de muita luta e dedicação. Valeu a pena!

Lavras, MG, 03 de julho de 1975.

Paulo Roberto da Silva
ESAL - Lavras

Às vezes os percalços da vida nos fazem conhecer boas e más pessoas, aqueles em muito maior quantidade que estas, se partirmos da premissa que todo sujeito é um bem intencionado. Mas existem aqueles que nos tocam mais profundamente, e você conseguiu realmente marcar este nosso pequeno convívio com sua amizade e dedicação.

Esta é uma das razões pelas quais iminentemente imensamente a sua partida desta Escola, de que tanto gosta e a que tanto se dedica, razão também pela qual sua brilha no cenário do ensino agrônomo do país.

Por outro lado, há também um pouco de alegria ao sabermos que parte para o melhor, numa ascendência digna daqueles homens destinados ao sucesso. Isto só vem ressaltar suas qualidades pessoais, já de nosso conhecimento. Desejamos, que seja esta mais um período pleno de vitórias e de bons serviços prestados à comunidade brasileira.

É portanto, nesta oportunidade, que vimos agradecer-lhe toda a dedicação, e mais que isto, a preocupação com cada aluno do curso de pós-graduação da ESAL, onde somos co-fundadores.

Paulo Roberto, gostaríamos que, além de nossos agradecimentos, levasse para Brasília o abraço de cada um destes pioneiros do mestrado na ESAL.

Ygor - Ygor da Silva Coelho
Moacir - Moacir Pasqual
Mário das Graças de Carvalho - Mário das Graças de Carvalho
Dalton - Dalton Tourino
Milton - Milton Moreira
Manoel - Manoel Gavilanes
Márcio Gomes - Márcio Gomes
Márcio Meziel - Márcio Meziel
José Carlos de Oliveira - José Carlos de Oliveira
Pedro Jaime de C. Senú - Pedro Jaime de C. Senú
José Pedro de Araújo - José Pedro de Araújo
Israel A. Pereira - Israel A. Pereira
Pedro Milanês de Rezende - Pedro Milanês
Francisco Fardim - Francisco Fardim
Maria Cristina - Maria Cristina
Francisco José B. Torres - Francisco José B. Torres
Hélcio Andrade - Hélcio Andrade
Rubens de Oliveira Barbosa - Rubens de Oliveira Barbosa
Sara Chalfoun - Sara Chalfoun
Janice G. Carvalho - Janice G. Carvalho
Tadeu de Pádua - Tadeu de Pádua

Carta dos alunos da 1ª turma de Mestrado Fitotecnia – julho de 1975



Em 1978, quando já trabalhava nos EUA, visitei e agradei o apoio da Asae na criação do curso de Engenharia Agrícola da Esal/Ufla, em 1975, o 3º instalado no país.



Grata surpresa, encontrar o mesmo brasão da ESAL, no pórtico de Iowa - 1977



Reunindo-se com professores brasileiros cursando PhD na Universidade da Georgia/EUA - dez 1977



Com o Prof Simão Cheng, da Esal, cursando PhD na Universidade da Flórida/Gainesville- 1978



Com estudantes brasileiros na Bergerie Nationale – Rambouillet- França 1986



Inaugurando dois prédios financiados pelo Prodeca/MEC: Pavilhão José Octávio de Souza e Departamento de Medicina Veterinária (1993)



Desembarcando em Lavras com o Ministro da Educação Murilo Hingel – 1993



Dezembro de 1994- Solenidade de Instalação da Universidade Federal de Lavras, com Silas Costa Pereira, 1º Reitor nomeado, Ministro Hingel, Vice- reitor Gui Alvarenga, Ex-Ministro Paolinelli e Paulo Roberto da Silva, diretor de Expansão das Universidades/MEC



Surpresa mais que agradável, encontrei dois ícones da Esal/Ufla, em Recife, no ano de 2007, Alysson Paolinelli e Eudes de Souza Leão, baluartes da federalização da Esal em 1963.



Recebendo homenagem pelos 40 anos da PG – 2015



40 anos antes, os três da direita assinaram a carta de homenagem e despedida quando de minha saída da Esal. Na foto, de 2015, a comemoração dos 40 anos da Pós-Graduação da Ufla. Só alegria, missão cumprida com sucesso, tal qual eles me desejaram antes e agora, também eles tiveram muito sucesso.



Agradecendo às homenagens da Engenharia Agrícola - 16/12/2015



Com o Instituto Brasileiro de Paisagismo, trabalhando pelos cursos de Paisagismo na Ufla



Ministério da Educação – 2015 , representando a Ufla na posse do novo ministro



Recebendo no MEC a Reitora do Uni-Lavras 2016



Comemorando 50 anos de formatura – 2012,
Com o famoso brasão importado de Iowa/EUA